

TRILHAS GEOTURISTICAS NO GEOSÍTIO GUARITAS, CAÇAPAVA DO SUL/RS

SOUZA, L. P. M.¹ BORBA, A. W.²

¹Mestrando em Geografia/PPGGEO – Universidade Federal de Santa Maria; ²Prof. Dr. - Departamento de Geociências – Universidade Federal de Santa Maria.

RESUMO: O município de Caçapava do Sul – recentemente reconhecido como a “*Capital Gaúcha da Geodiversidade*” mediante uma lei estadual – está localizado na metade sul do estado do Rio Grande do Sul e no centro do Escudo Sul-rio-grandense e das Serras do Sudeste. Este município situa-se numa região de substancial geodiversidade, evolução geológica longa e relevo acidentado. Sua diversidade de rochas, estruturas e feições dá suporte a uma variedade de ambientes com diferentes características de relevo, solo, umidade, substrato e exposição solar, entre outros, culminando na formação de múltiplos habitats para as espécies da fauna e flora nativas da região. Contudo, essa geo-biodiversidade caçapavana é constantemente ameaçada pela silvicultura, pela mineração de metais e pela ausência de unidades de conservação nos limites do município. Nesta perspectiva, Caçapava do Sul - para além dos modelos de desenvolvimento exógenos, que após o esgotamento do recurso natural não deixam nenhum tipo lucro para a população e natureza local – tem condições de subsidiar práticas sustentáveis de desenvolvimento que preservem e divulguem sua cultura, seu geopatrimônio e sua biodiversidade. Estratégias de turismo alternativo como ecoturismo, geoturismo e turismo rural podem se constituir em importantes opções para potenciar a conservação da natureza e podem emergir como boa alternativa para diversificar e aumentar a renda de famílias e comunidades rurais historicamente marginalizadas. O geoturismo, embora recente no Brasil, tem se intensificado devido à procura dos turistas por ambientes naturais onde os aspectos geológico-geomorfológicos se destacam como os principais atrativos do local visitado. Portanto, o presente trabalho sugere pontos para interpretação ambiental-geopatrimonial do geossítio Guaritas (Caçapava do Sul/RS) através de um sistema de trilhas interpretativas. Este geossítio se constitui em um dos mais importantes – e excepcionais – elementos do geopatrimônio gaúcho; possui uma beleza cênica ímpar e uma riqueza cultural típica ligada aos costumes e tradições dos habitantes do pampa. Neste trabalho, foram selecionados e descritos dez pontos com potencial interpretativo, que ilustram os seguintes processos ou conteúdos: (1) a formação das rochas; (2) as janelas de abrasão/erosão eólica; (3) o “sofá geográfico”, ponto de contemplação; (4) as panelas ou marmitas, junto aos cursos d’água; (5) as fraturas NE-SW; (6) um fragmento de floresta higrófila; (7) um panorama geral de 360° do geossítio Guaritas; (8) uma trilha até o topo de uma das geoformas; (9) uma concentração de cactáceas e (10) a descoloração do arenito. Os pontos foram selecionados e classificados através de uma ficha de avaliação de locais de interesse geomorfológico. Esses pontos se interligam num sistema de quatro trilhas com diferentes extensões e graus de dificuldade. Essas trilhas podem se constituir em uma alternativa viável para a conservação da geo-biodiversidade do município. Quando bem planejadas, protegem o ambiente e são uma das maneiras mais adequadas de se estimular a integração do visitante com o ambiente natural.

PALAVRAS-CHAVE: GEOTURISMO; TRILHAS INTERPRETATIVAS; CAÇAPAVA DO SUL